

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro, 26 de Janeiro de 1892

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 640

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

A JUNTA

São passados 29 dias e a junta governativa provisoria continua em palacio.

Mentindo no proprio titulo com que se revestia, a junta diz-se governativa e não governa; diz-se provisoria e não encontra o effectivo que a substitua, que arranque-a da situação afflictiva em que está, desde o dia 29 do dezembro ultimo.

A junta não governa; dissemos e vamos provar-o.

Continua o Estado em não reconhecer-a; os municipios viram empobrecidos os conselhos municipais e os juizes de paz eleitos; as autoridades policiaes nomeadas pelo governo legal continuaram no seu posto.

Municipios ha, nos quaes a junta não encontrou a quem arverar em commissario de policia.

Em Tijucas, apesar de innumeradas tentativas, viu-se na contingencia de mandar d'aqui um official do corpo de policia para exercer aquelle cargo.

Em outros municipios, o grupo opposicionista organisou duplicata e é por isso que vemos pretensas intendenças na Laguna e no Itajaly, cujas populações, em sua maioria, não acompanham a junta, como proklam os seus assessores, com uma insistencia que indica a intenção de esconder o que não lhes convém tornar conhecido do Estado.

A junta diz-se tambem provisoria, e, muito differentemente das demais juntas que epidemicamente allastram-se pelos Estados, passam-se os dias, passam-se as semanas, e continúa a junta a subir e a descer as escadas de palacio.

Fazemos-lhe a justiça de acreditar que ella esteja julgando essa posição a mais incommoda possível, porque os que a compoem o têm manifesta do clara e positivamente.

Mas—devemos comprehendel-o— a junta não representa a nenhum dos seus membros, mas aos chefes do grupo opposicionista, aos quaes não convém, de forma alguma, soltar o passaro que não caçaram, mas que lhes foi parar ás mãos por ter cahido na arapuca da surpresa sediciosa que arremtentou nos dias ultimos do mez que findou.

Eis porque continuamos na anarchia que fatiga-nos a nós todos: a nós que governamos sem estarmos no governo, a elles que são governo que não governa.

E quem negará que não governamos, nós o partido republicano, sempre victoriosos em todos os pleitos electoraes, contra o qual bateram-se

sempre em vão os agrupamentos heterogeneos que se reuniram no momento da luta?

Uns porque eram catholicos, e não podiam comprehendere o Estado sem a Igreja; outros porque, novas Calypsoes a derramar eternamente lagrimas pela partida de Ulysses, não podiam convencer-se do desmoronamento da instituição monarchica; outros, finalmente, promptos a fazer parte de todos os partidos, comquanto que começassem logo a brandir a espada de chefe—tudo isso era o que constitua e ainda constitue a opposição, que—diante da lei—continua esmagada e só alçou o collo ao imperar a anarchia, que é o padrão dos governos estaduais, cujos governadores ou presidentes, ao deixarem o poder, não foram substituidos conforme as respectivas constituições.

SEM FUNDAMENTO

É completamente falsa a noticia aqui adredeamente espalhada de ter estado fechado o commercio do importante municipio do Tabaráo, bem como o são todas as outras relativamente á perturbação da ordem publica e falta de comparecimento da lavoura no mercado da mesma cidade.

O partido legalista d'aquella comarca honra a sua ordeira e circumspetca direcção, nenhuma vantagem tinha nem tem em dessocegar a ordem e tranquillidade publicas para dar-lhe ganho de causa, visto como é sabido que a sua grande maioria, longe de receber a opposição exigua que lá campea, inspira-lhe antes pena e... dó.

GUARDA NACIONAL

Vão ser modificados os bonets dos officiaes da Guarda Nacional e alterado o uniforme dos officiaes reformados.

Ministerio portuguez

Ficou assim organizado o novo ministerio portuguez:

Reino — Conselheiro José Dias Ferreira;

Estrangeiros — Conselheiro Costa Lobo;

Fazenda—Dr. Oliveira Martins;

Justiça—Bispo de Beltsaide;

Guerra—General Pinheiro Furtado;

Marinha—Dr. Ferreira Amaral;

Obras Publicas—Visconde de Ciancalleiros.

Colonia Grão-Pará

Autorisou-se a Inspectoria Geral de Terras e Colonisação a classificar na 3.ª categoria a colonia Grão-Pará, n'este Estado, adquirida pela Empreza Industrial e Colonisação do Brazil, como cessionaria do contracto celebrado, a 6 de novembro do 1890, com F. Cumplido, para a fundação de nucleos coloniaes em terras devolutas e particulares em diversos Estados.

Cambio de hontem

Sobre Londres 12 1/2

COMEÇO DO FIM

Quando o sopro da anarchia, esboçando os alicerces sobre os quaes se assentava a organização do nosso Estado, espalhou as paginas rotas da Constituição pelo territorio catharinense, os elementos heterogeneos de que se compoem o grupo opposicionista trataram de, quanto antes, organizar um governo.

Da eleição organisaada por 22 cidadãos, surgiram os nomes dos tres membros da junta estadual, dos quaes representantes das forças federaes de terra e mar.

A população d'esta capital assistiu depois attonita ás sorpresas que se desenrolaram: um mare magnum de nomeações e de outros actos que já prenunciavam o novo diluvio, sobre cujas aguas nem fluctuaria a nova arca da aliança.

De um momento para outro, porém, a mutação foi completa: nem um acto, um só que indicasse a mais leve manifestação de vida.

Um quietismo sepulchral substituiu a azafama dos primeiros momentos.

E' que do chefe do governo recebera a junta, por intermedio do seu membro que assigna em primeiro lugar, um telegramma em que lhe dizia que nada fizesse, que mantivesse a ordem...

D'essa data em diante, nada mais appareceu, a não ser o acto que dissolveu o Congresso.

Esse acto, porém, comquanto trouxesse a data de 30 de dezembro, só foi publicado a 5 de janeiro, o que denota claramente a antedada de um acto da junta, que se diz governativa.

Confirmativo da ordem recebida e segundo a qual nenhum acto devia ser assignado, o acto da junta que dissolveu o Congressoahi fica attestando o valor moral dos que o assignaram. Sobre evidenciar a ignorancia em administração dos que, em palacio, representam o syndereo de interesses inconfessaveis que n'esta terra surgiu para infelicitá-la, o acto que dissolveu o Congresso transformouse para o Estado n'um tablado no qual em triplice jogo japez os arististas, que o publico pateia, fazem cauballotas mo numentaes, que obrigam o povo a extenuar-se de tantas e tão gostosas gargalhadas.

Esse espectáculo, porém, não pode ir longe.

Lages

Durante o anno de 1890 a 1891 foram sepultados no cemiterio publico da cidade de Lages 105 pessoas, sendo do sexo masculino 55, destes 29 adultos e 26 menores; do sexo feminino 50, sendo adultos 23 e menores 27.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO

(LEGITIMO)

Recbeu a pharmacia Raulivoira,

CANAES

O canal entre Nova York e o lago Erie, que percorre uma extensão de 15 1/2 leguas ou 227 kilometros, foi concluido em oito annos, dispendendo n'elle o Estado que o projectou e executou, sem auxilio de nenhum outro, nem dos cofres da Confederação, a quantia de 1.620.000\$ no todo ou 146:320\$ por legua: convindo observar que foi esta empreza praguejada por muitos homens eminentes do paiz, que agoravam mal d'ella, quando menos por julgarem-na muitissimo superior ás forças de um só Estado, que teria seguramente de abandonar a em meio ou de declarar no cabo d'ella ruinosa fallencia; mas veio o progresso desmentir os incredulos e hoje não tem só o Estado de Nova York esse extenso canal, como muitos outros que cruzam seu territorio, e são acompanhados lateralmente de caminhos de ferro que os auxiliam, tornando exantoso o movimento que ha n'elles. Philadelphia e Baltimore, querendo rivalisar com Nova York, que tornou-se desde a navegação do seu grande canal o segundo porto da America, não se deixaram ficar atraz, e construiu o primeiro d'estes Estados o canal de Pennsylvania, que tem um trajecto de 158 leguas e 1/4, que tantas vão da cidade de Philadelphia a Pittsburg, no Ohio, e só bastaram tambem oito annos para a conclusão d'essa obra emprehendida e realisaada por um só dos Estados da Confederação, sem mais outra ajuda! Hoje partem d'elle ramaes para todos os rios que banham esse territorio. Em resumo, tem a Pennsylvania executado 47 leguas e 1/4 de estradas de ferro para facilitarem as communicações com os seus canaes, que medem 242 leguas e 1/4, em que gastou a média de 153:840\$ por legua. O canal de Chesapeake, no Ohio, vencendo as difficuldades de um terreno extremamente accidentado pelas montanhas do Alleghamsy, e em uma extensão de 74 leguas e 3/4, andou por mais de 159:730\$ cada uma das leguas atravessada por esse magostoso canal.

O Estado da Virginia, que logo depois da independencia dos Estados Unidos era o primeiro da Confederação, veio a ceder o passo aos outros, que iam em constante progresso, em quanto que elle estacionava, e depois recuou para o quarto lugar. Vendose o Ohio atraz dos outros, envergonhou-se de sua inercia e esforçou-se por imitar os mais Estados florentes, e elle, que se julgava ántes incapaz e sem forças para emprender obras, fez depois construir um canal que une Richmond a Charlestown, e como auxiliar a ostio uma estrada de ferro pelas montanhas que se lhe interpoem, e, afinal, o canal Richelieu entre o lago de Hudson e S. Lourenço, que distancia d'aquelle mais de 190 leguas.

A idea de ligar o caudaloso Itapocorão Bacanga por meio de um canal, que não tem mais de 4 kilometros de extensão, e facilitaria as viagens, encurtando ao mesmo tempo as distancias e evitando a navegação difficil e perigosa por bahias incindas do paraiso e sempre alteradas, e por onde toem de atravessar até hoje os barcos do interior da provincia, data de 1732, quando o governador José do Alreu Castello Branco mandou organisar as despezas com a obra. Desde então entrou tão ntil idea a ter curso, a tonar vulto e apossar-se de todos, e ninguém mais deixou de reconhecer a necessidade e vantagens d'esso canal, tanto que, reunindo-se a junta geral do senado da camara a 23 de

fevereiro de 1755, foi resolvido levar-se a effecto a obra por meio de donativos. Reconhecendo, porém, outro governador, Joaquim de Mello e Povoas, espirito nmiamente creador e fadado para reger povos, que a quantia obtida por esse meio era nmi deliciente, convocou de novo junta geral para deliberar sobre o assumpto e d'ella conseguiu estabelecer-se um imposto de 160 réis (prata) sobre cada arroba de algodão, e a 18 de julho de 1776 deu-se começo á abertura do canal, a que elle poz o nome de *Passagem de S. Joaquim*. Foram, todavia, abandonadas as obras no cabo de quatro annos por falta de engenheiro que as dirigisse; mas o imposto para a abertura do canal, apesar d'isso, sempre cobrado d'ahi em diante, e as avultadas quantias arrecadadas passaram depois para os cofres geraes. A idea ficou, todavia, inculcada, como as marmotas que, enterradas nos gelos polares, só aguarda os duvidosos raios do sol estivo para sacudirem o lethargo do regelo, e assim essa obra, de que nem se tratava ou cogitava mais, veio a dar-lhe impulso, um seculo depois, outro administrador não menos audaz e empreendedor do que Joaquim de Mello e Povoas. Em 1 de fevereiro de 1848 teve o dr. Joaquim Franco de Sá a satisfação de ver a entrada do operario cavar essa terra e emprender-se pela quarta vez essa obra, que foi inaugurada com o enthusiasmo de quem estava convencido de que a concluiria o presidente por mais algum tempo os negocios da provincia que dirige com tanto zelo e intelligencia.

ANNIVERSARIOS

Completo hontem mais um anno a exma. sra. d. Francisca Christina da Rocha Aragão, virtuosa esposa do cidadão Marcos Antonio de Souza Aragão.

25 batalhão

Foi reincluido no estado effectivo do 25 batalhão de infantaria o soldado Antonio Joaquim de Nascimento, que apresentou-se de desercção a 46 do corrente ao commandante do destacamento do batalhão, estacionado na cidade de Lages.

Foi nomeado secretario interino do referido batalhão o alferes Olympio Saturnino Alves, em substituição ao alferes Camillo Eusebio de Carpos, que deu parte do doente.

Baixaram ao hospital militar o 2.º cadete Etelvino Dias Barreto, soldado Theobaldo Pereira da Silva, alferes Celestino Alves e tiveram alta do mesmo, por curados, o aspeçador Quintino José da Silva e soldado Ventura Silveira.

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Dia 23 de Janeiro
Eugenio Luiz Muller (2.º despacho).—Haja vista o sr. dr. fiscal.
Francisco Pedro Tillmann (2.º despacho).—Haja vista o sr. dr. fiscal.
Dia 25
Padre Julio Carlos de Oliveira (4.º despacho).—Pague-se.
Carlos Schmidt Junior.—Informe a contadoria.

Serviço despachar

Está hoje do estado-maior o tenente Arthur Adacto Pereira de Mello.

Educação materna

Presentemente, o pai de família consome sua actividade em lutas cada vez mais absorventes da vida. Não tem nem os lares, nem a liberdade de espirito, nem a paciência que exige a educação de seu filho; e mais vezes delega esses cuidados aos mestres, aos que o cria.

A mãe, porém, cujo coração a torna mais inquieta e previdente, tira de seus affectos a autoridade e a força, para desempenhar-se de tão importante tarefa.

Visto como o pai já não governa com firmeza, é preciso que ella proceda com ternura e use para com seu filho de toda a materna diplomacia.

Assim que, duas vezes mãe de seu filho, se applica a fazer d'elle um homem, e si mais tarde elle consegue vencer successivamente todos os jogos, por certo soffre pelo menos ainda o de sua mãe que, unica, pôde constituir-o em salutar dependencia e mantê-lo em salutar religião do lar, capaz de resistir a todos os septicismos da vida.

Si assim é, toda a educação, na qual a mulher não toma parte, fica certamente incompleta. Sem ella, faltará sempre ao menino os cuidados maternos que carece; haverá sempre uma parte do coração e a mais delicada, que ficará sem cultura.

Os grandes estabelecimentos universitários ou religiosos devem resguardar-se com esta lacuna, que só elles podem contribuir para a educação, porque tudo quanto cultiva o espirito moralisa; a religião pôde elevar ao ideal moral e entreter nobres aspirações; mas nem este nem aquella tem a força educadora da familia.

Ha, entre a instrução propriamente dita e as praticas de piedade a educação physica e moral menos dogmatica que uma, menos mystica que a outra, porém muito mais pratica, aim de preparar a mocidade para a vida real. Eis porque actualmente tão vivamente são atacados os grandes internatos, eis porque tambem ha quem goste que se lhe dêem a presença de uma mãe nas casas legias livres, as quees continuam a educação da familia, com mais austeridade e menos franqueza, porém com igual solicitude.

Com effeito, somente uma mãe pôde, nas casas de educação, manter a ordem, a hygiene, o bom-estar das crianças; somente ella pôde ter essa vigilancia minuciosa, que longe de prejudicar sua dignidade, sobromoda a honra; porque, nesta ordem de coisas, as mais humildes funções ganham de valor pela graça e importância dos serviços prestados.

E tanto é isso verdade que as mães dos alumnos a ellas se dirigem primeiro que ao director, por mais devotado que seja, porattadas como estão de que uma mulher saberá melhor que elle ouvir e comprehender as mil recommendações suggeridas pela ternura, sempre um pouco importuna.

Mas sua influencia, longe de limitar-se a essa ordem material, estende-se pelo contrario ao espirito geral da casa, de que é ella a alma; comunica a todos uma parte de sua solicitude, e, por seus exemplos, ainda mais do que por suas ordens, ensina a cada um os seus deveres; cria, discipulos, professores, todos soffrem esse ascendente moral, que ella deve aos seus devotamentos.

A boa presença, a polidez, o respeito pelas pessoas e consas estão no ar que ella respira, o faramente se vê em sua casa estas licenças de linguagem e de maneiras, que constituem um brinco para os collegias, o qual nem sempre a presença dos mestres modifica.

Para se consagrar inteiramente a sua obra, porque sempre devota-se sem reserva e se entrega sem calculo, a mulher renuncia as distrações mundanas, alluvia a pesada carga de seu marido, compartilhando de suas responsabilidades e preocupações.

Quantos conflictos desarma, quantas imprudencias repara, quantas dividas dissipa, com aquelle senso pratico, aquelle tacto expuzito que della fazem um guia seguro e affectuoso!

A educação não é um problema de rigorosa logica, é um tacto de concessões, hesitações e de razões prudentes, um misto de firmeza e de indulgencia que se contrabalançam entre si.

Tambem em nenhuma outra parte que não seja em uma instituição, tem a mulher occasião de levar a effecto esse espirito de ordem e de sacrificio, essa vista penetrante, essa actividade infatigavel, que lhe são attributos naturais. Esse devotamento occulto sob o tecto domestico é um desses heroismos obscuros e modestos, familiares á mulher, que lhe parece custar pouco esforço, mas para o qual os homens mais fortes se reconhecem incapazes.

A mãe é, pois, uma educadora consumada na familia, e, na escola, um importante auxiliar; sem ella, o professor pode ornar o espirito de conhecimentos uteis, mas não saberá completar a educação intellectual pela educação moral.

Ora, visto como os grandes estabelecimentos, estão privados desse precioso concurso, condemnem-se a não realizar a metade de seus programas; por que, sem a presença de uma mãe, não ha familia, e sem a familia não ha educação verdadeira. E talvez possa-se affirmar que os defeitos notados na mocidade actual provem do enfraquecimento dessas fortas e saltares tradições do lar, a melhor escola do dever e a mais segura garantia da moralidade.

A CARIDADE

Um aventureiro, devorado pela sede do agio, achava-se em estado de desesperação, posto que ainda assim não desjerasse a morte, mas sempre a riqueza.

De repente abriu-se-lhe a porta da casa em que vivia e appareceu-lhe uma fada que lhe disse:

— Teus desejos foram escutados, serão cumpridos.

— Grande Deus! será possível?...

— Terás para gastar todos os dias cinco milhoes.

— Cinco milhoes!

— Aceitas?

— Si, aceito!

Deixai-me acabar, o ajuste tem uma condição.

— Aceito desde já.

— Comprometter-te-has a gastar todos os dias os cinco milhoes, sob pena de que, si ficar um só real, no dar meia noite, serás calaver.

— Não é mais que isso... A a clausula é risivel e não receio pelo seu cumprimento.

— Então está o negocio concluido.

— Concluido.

E nesse heuce começou vida nova. A principio tudo correu bem. Comprou moveis, allias, propriedades, carruagens, cavallos... os cinco milhoes diários esgotavam-se com facilidade; mas á medida que decorria o tempo, tornava-se mais difficil a tarefa.

Jogava, a sorte ironica protegia-o e nunca perdia.

Suas propriedades produziam rendas taes que augmentavam de uma maneira consideravel os cinco milhoes.

Já não sabia o fazer.

Finalmente, um dia, ignorando para que expediente mais appellar, arrajou um punhado de notas pela janella fora. A fatalidade quiz que as apandasse um homem de bem e ellas devolvesse, negando-se ainda a aceitar qualquer quantia em reconhecimento de tão cavalheiresco rasgo.

Em conclusão, chegou um dia em que, apesar de todos seus recursos, o « pobre rico » não pôde conseguir desfazer-se dos cinco milhoes.

Ainda o religio não tinha ferido a ultima hora da meia noite, quando lhe appareceu novamente a funesta fada.

— Vas morrer, lhe disse!

— Perdão!

— Fiz quanto pude para salvar a minha obrigação.

— Assim o erés?

— Recorri a todos os meios para gastar esse maldito dinheiro.

— A todos... mentes. Esqueceste um, o melhor.

— Qual?

— A CARIDADE!

AS MULHERES

Como esta palavra é dura, quasi incivil e mesmo equivoca na nossa lingua, si a compararmos com o vocabulo francez *les femmes* — as mulheres — não tem peor inimigo do que o joven escriptor Paul Adam.

Foi uma felicidade para nós que este Adam malda tivesses de common com o seu homonymo do paraizo; pois de outra fôrma a especie extinguir-se-hia nesse primeiro e unico exemplar.

Eis como, a proposito de alguns crimes, chamados *passionnes*, em moderno estylo, elle trata a mais bella porção da humanidade:

« Não menos do que o dinheiro, a mulher é um agente de matança. ligam que disserem, a verdade é que ella ainda não conseguiu reabilitar a sua condição dos tempos barbaros. Continua a ser a mesma presa de guerra, que o conquistador disputa e arrebatada pela força das armas. E este estado de cousas não lhe desagrada. Voluntariamente sorri ao vencedor, prompta a offerrecer a sua carne de verdadeira escrava a quem a mereça pela astucia ou pela força. »

Como preliminar, há de reconhecer que já não é máo.

Ora, agora ouçam o que esta má lingua nos diz dos taes crimes *passionnes* que tão frequentemente transformam a sala da justiça em tablado scientifico, onde, entre lagrimas e soluços de um publico e de um jury por igual sensíveis, desdobram aventuras e situações moraes que ora parecem extrahidas dos romances de Paulo Hougot, ora são por este approveitadas para entrecho de suas novellas. (Vide *André Carnéris*, o *Discipulo*, *passim*.)

« O crime passionnal ordinario reduz-se pouco mais ou menos a esta fórmula: Romêo, desprezado, espera Julieta á esquina de uma rua e supprime-a; ou então: Julieta, abandonada, embusca-se por detrás de uma porta e mata Romêo, a menos que não prefira desfigural-o. »

Julieta, por conseguinte, admittira Romêo a certos prazeres intimos. Não era isso já encantador? E Romêo não deveria dar-se por satisfeito? Ou cabo de algumas semanas, Julieta começa a não achar tanta graça ao divertimento. Havendo Romêo esgotado a provisao de anodotos e trocadilhos que tornavam a sua conversação agradável, Julieta despeste-o, porque cessou de lhe agradar. Que lá de mais natural? E em virtude de que principio exigirá Romêo hospitalidade eterna no coração de Julieta? Deve-lhe muita gratidão pelo acolhimento. Mas, si o coração da bella é uma estalagem, é justo que ceda o logar ao recém-chegado, sem fazer lamuria.

Lucillo, farto do son parasita, dá ordem para que não o deixem entrar; o parasita será por acaso desculpavel si, por tal motivo, esganar Lucillo? Si-lo-ha mais, porventura, si dorcaba da pelle ao conviva successor, de espirito mais habil e que agradar taes ao dono da casa?

Na realidade, Romêo merece que o enfurquece; porque, si matou, foi para vingar o seu amor proprio, e não é esse o mais fútil dos motivos para dar a morte?

Temos agora o caso de Julieta aspergindo de vetriolo o rosto do seu ex-lem-amado?

Deverá o jury absolvê-la!

« O traidor, diz ella, fez-lhe promessas... Mas, Julieta, a menina bem sabe o que valem taes promessas, por mais ingenua e candida que pretenda ser... O amor fez das suas e a mesma progenitura embaraça-me fortemente. » Pois acaso ignoravas, Julieta, que os delirios amorosos estão sempre sujeitos a esse perigo do augmento patriótico de população? Já que se arriçou, agora aguento corajosamente o fardo maternal e riase dos tolos que censuram a felicidade de que a menina saboreou... Mas, em summa, o miseravel soduziu-me! — Oh! Julieta, pois já se esqueceu do tentador convite dos seus olhares o da imprudencia dos seus ademansos que estimularam a um tão alto gráo as tentativas do galanteador? A menina bem sabia que a sua resistencia era apenas uma comedia encantadora. No fundo do seu ser ardia o de-

sejo dessa delicia que lhe foi por fim offerrecida. E quem armou o seu braço frangino mais rancoroso foi o despeito de se ver abandonada? Crime de amor, não! Crime de amor proprio!

RINDO...

Fragmento de dialogo feminino, colhido n'um baile:

— Olha, a viscondessa de X... vem de vestido afogado... Já se não decota...

— Minha querida, a viscondessa é uma mulher intelligente, já percebeu que chegou o momento de deitar um véo sobre o passado...

Brigavam dons caipiras. Um chamou o outro de *individuo*. Boca que tal disseste! O *ringado* ergue-se na pontinha das botas e rebruca em tom ameaçador:

— Miseravel *suppliante*! repita si é capaz! Repita esse *diphongo*, que o metto na *superficie das profundidades*!!

— Ritinha, toma cuidado. Notam já nos tens enganos; Ha dez annos que declaras Contar de idade trinta annos.

— Pois que notem, disse um dia, Trinta annos: e está dito! Sou senhora de palavra Teulo trinta annos, repito.

Padre-Nosso da Junta

Marechal nosso que estaes no Rio, telegraphado seja o vosso nome, venha a nós o vosso *approvo*, seja feita a vossa vontade, assim na Arataca como aqui. O pio nosso cá do thesouro nos dae hoje, perdoae as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos credores; não nos deixeis cair em estomoeação, mas livra-nos de todo o logro. Amen.

Um noivo, na camera nupcial beija com ardor a sua noiva:

— Ah! exclama elle, no auge do prazer. Como fizestes bem meu anjo, em negar-me os teus beijos quando eras solteira. Si me o houvesse concedido, não me casaria em contigo.

— Isto sei eu l respondem ella. Por isso não fui tão tola contigo como fui com os outros!

Dizem que ha segredos que se levam para o tumulo.

Qual historia! Lá vem um dia em que nos dão um vomitorio tão bem preparado que deitamos tudo para fora!

Na aula:

O pequeno Bernardino dá a sua lição de leitura e encontra a phrase— *Men—avô—luna*— diz as duas primeiras palavras e estaca na ultima.

O mestre, fazendo menção de quem fuma:

— Ah! já sei; diz o pequeno— *men avô* pita cigarro.

Calino exclama n'um accesso de melancolia:

— Como a gente que não veiu ao mundo é feliz!

SOLICIT: DAS

Delirando...

— Amar e ser amado! que ventura!

— Amar e governar! ó que prazer!

— Amado zombo meu, ó meu candura,

— *gritista est anima mea*, vou morrer!

— Rutaca, arataca, ó monumento!

— *quid me inspirou no te fazer*...

— *jangada naufraga*, não ha vento...

Calista

MICRO-TYPOS

(Heróis da revolução)

I

Eu sou valente

E... coronel.

Remoço e a gente

Diz que é o *pinet*!

SEMPRE A MENTIRA

Não ha attitude mais digna nem mais elevada do que a assumida pelo povo do governo legal em defender-se contra a irritoria autoridade que a junta da Arataca pretende exercer sobre o povo que, justa e fundadamente, a não reconhece.

Seu meios seguros de defesa, os adeptos do derantado triunvirato, homens cheios de ambições, acerbados pela hypocrisia do rhetorico botânico, infelizes pela incapacidade de ser um governo legitimo, sério e leal, firmo no apoio geral do Estado por seus mais precedentes politicos, uni conhecidos pelo publico, lançam mão de todas as mentiras e falsidades para a conquista de um logar que não lhes cabe.

Fôra a mentira!
Não será pondo em acção a calumnia telegraphica para o Governo da União nem para os municipios deste Estado, que os *caluques* da junta chegarão a vencer o direito que assiste ao governador legitimo do Estado.

Outro officio.
E si não é exacto, de que só, unicamente só a mentira tem valido ao triunvirato e á sua grei, conteste-nos o facto que vamos referir, o qual não só os desorientou como encheu-os de vergulha.

Tendo o povo de Tubarão conhecimento de que da Laguna embarcavam praças policiaes ao mando do tenente Bertlio, acompanhadas pelo sr. Luiz Magalhães e que lá chegariam no trem horario de 13 do corrente, aim de substituirem o destacamento alli servindo ás ordens do commissario do governo legal, por não ter querido este prestar obediencia ao commissario da junta, Antunes de Souza, reuniu-se grande numero de cidadãos no edificio da intendencia, no intuito digno e honroso de evitar o descato ao direito, á lei, qualquer que fosse elle.

De facto, chegada a força, de armas embandadas aquella pajante comarca e salidas quoes as suas instrucções, que não eram outras que não as de desposarem a intendencia legal e fazer valer a *autoridade* do sr. Antunes, resolveu o povo correr á força e desarmar-a, o que effectou sem incidentes desagradaveis, provando assim mais uma vez o valoroso povo tubarouense o quanto é comedido e sensato nos seus deliberações.

Esse acto da junta ou de seus mandatarios, que approvamos, não merecia outra desforra que não a tomada pelo povo, visto como negamos-lhe a competencia para intervir no governo legal.

Fôra!
Desarmada naturalmente a força, que já era mais do povo do que dos sr.s. Polycarpo e Magalhães (Lucas), voltou o povo á intendencia, victoriando-a e ao Governador Lauro Muller, deixando boquiabertos, estupefactos, os homens da embandocada que, desmoralizados pelo insuccesso, acharam mais prudente rasparem-se 'ncontinenti para a Laguna em canoas, ao doce claro do luar!!!

Honita lição e que muito aproveitará ao sr. Luiz Magalhães que dizia á bocca cheia aos seus amigos e irmãos de crenças da Laguna que n'aquelle dia esmagaria á força de seus braços, talvez, como Sansão, a maioria do partido Laurista d'aquelle importante baluarte.

Ôra essa!... e essa?!...
Si tudo quanto elles dizem fazer ou fazem for como o que fez alli o sr. Magalhães (Lucas) que só serviu do ridiculo e nada mais, melhor é recolibrar de forças ou mudar de... officio.

Desterro, 20 de Janeiro de 1892.

Justus

COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com optimos resultados, em diversas affectações do apparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão*, preparado pelo sr. Alfredo Bravo.

Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGIÇO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

COGNAC DE ALCATRÃO

Attesto que tenho empregado, com bem resultado, no tratamento das affecções do aparelho respiratorio o *Cognac de Alcatrão* dos srs. Gomes Cardia & C. me parecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de Alcatrão de Gayol, que importamos.

Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Deposito na Pharmacia Rauliveira

CONGRESSO DO PARANÁ
Srs. Raulino Horn & Oliveira — Attesto que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angiço com Tolu e Guaco*, de sua composição.

Curytuba, 4 de junho de 1891. — Telemaco Borba, deputado.

Ao publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Productos Medicinaes de Rauliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os retulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, etc.,

Attesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado *Cognac* nos casos principalmente de affecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outra molestias.

O referido é verdade o que affirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

ALFANDEGA DE DESTERRO

COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria desta alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do titulo 5.º capitulo 5.º da consolidação das leis da alfandega, os seus donos ou consignatarios deverão despachar-as no prazo de 30 dias sob pena de tido elle, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Lettreiro—Napoleão Poeta—Um encapado desembarcado do vapor *Desterro*, procedente do Rio de Janeiro, em 31 de Março de 1890.

—Roberto Grant—Um caixote desembarcado do vapor *Ita de Janeiro*, procedente de Montevideo, em 22 de Outubro de 1890.

S./marca—Quatro amarrados de ferro, desembarcados do vapor *Caring*, procedente do Sul em 11 de Novembro de 1890.

Lettreiro—H. Keiler—Um pacote desembarcado do vapor *Rio de Janeiro*, procedente do Rio de Janeiro, em 5 de Junho de 1891.

Alfandega do Desterro, 22 de Janeiro de 1892.—O inspector interino, Julio Augusto S. de Souza.

Alfandega do Desterro.

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, em virtude de ordem telegraphica expedida pelo ministerio da fazenda, transmittida pela Thesouraria Geral, por portaria n. 1, d. 2 do corrente, que foram promulgadas leis de orçamento para o corrente exercicio, com execução de 1 do corrente, que a cobrança dos directos será feita como até agora, excepto quanto aos direitos de consumo, que serão arrecadados em papel, sendo o imposto de ouro substituido pelo seguinte:

50% addicionaes sobre direitos de importação para consumo, menos quanto ao bacalhão e outros peixes secos, carne de xarque, feijão, milho, vinagre commum ou de cozinha;

60% tambem addicionaes sobre vinhos, cerveja, bebidas alcoolicas, liciores, algodão, lã, linho, seda e artefactos d'estas materias;

40% addicionaes sobre expedientes de generos livres de direito de consumo, capatasias, armazemagem, imposto de pharões e docas.

Se declara tambem que a execução da lei de 25 de Abril do anno findo, sobre facturas consulares, foi adiada, por decreto de 20 de Dezembro ultimo, para 1 de Maio proximo futuro.

Desterro, 1 de Janeiro de 1892.—O inspector interino, Julio Augusto S. de Souza.

Correio

CONCURSO DE PRATICANTE

O cidadão administrador dos correios do Estado manda fazer publico que achando-se aberta a inscripção, no prazo de 30 dias, a começar de hoje, para o concurso ao provimento de uma vaga de praticante d'esta repartição.

O concurso versará sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica sobre theoria das proporções, inclusive sendo materia de preferencia o conhecimento de algebra ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Os candidatos deverão ter mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gozar boa saúde, estar vacinado e ter bom procedimento.

Administración dos Correios do Estado de Santa Catharina, 12 de Janeiro de 1892.—O official, Alvaro Costa.

AVISOS

Ao publico

O abaixo assignado, retirando-se, hoje, para a Capital Federal, deixa encarregado de todos os seus negocios o sr. José Candido da Silva.

Desterro, 5 de Janeiro de 1892.—Innocencio Campanas.

VACCINA

O cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica d'este Estado continua a vacinar nas quartas-feiras e sabaddos, na sala da Inspectoria, das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

O ADVOCADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'esta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas—verbalmente ou por escripto—conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á praça 15 de novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Belle».

O TABELLIÃO CAMPOS JUNIOR

tem o seu cartorio á rua Tiradentes, 14

DECLARAÇÕES

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que girava n'esta praça sob a razão de *Abreu & Trompowsky*, retirando-se o socio Elmano de Trompowsky, pago e satisfeito do capital e lucros correspondentes á sua parte e exonerado de toda e qualquer responsabilidade presente e futura, ficando a cargo do socio Henrique Monteiro de Abreu o activo e passivo da mesma firma.

Desterro, 23 de Janeiro de 1892.

Elmano Trompowsky.

Henrique Monteiro de Abreu.

Leva ao conhecimento do commercio em geral que n'esta data me retirei da casa commercial que girava n'esta praça sob a razão de *Abreu & Trompowsky*, pago e satisfeito do capital e lucros.

Desterro, 23 de Janeiro de 1892.

Elmano Trompowsky.

O abaixo assignado leva ao conhecimento do commercio em geral que dissolvei n'esta data, amigavelmente, a sociedade sob a razão de *Abreu & Trompowsky*, contando com o mesmo ramo de negocio, e espera continuar a merecer a mesma confiança que dispensaram á extinta firma.

Desterro, 23 de Janeiro de 1892.

Henrique Monteiro de Abreu.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

por commodo preço, duas casas, uma na freguezia de Santo Antonio e outra á rua Dr. Rolla n. 9, ambas com terreno regular, plantado de cafeeiros e outras arvores fructíferas; a tratar com o seu proprietario

Hermogenes d'Arvalho Bastião.

PRECISA-SE

comprar uma casa de porta e janella, com commodos para pequena familia. Quem a tiver e queira vender, dirija-se a esta typographia.

HIATE

Vende-se o hiate *Senhor das Passas*, todo forrado de cobre, carregado 1.300 alqueires. Para tratar com

João Formiga

PREDIO

Vende-se, á rua Almirante Alvim, esquina da rua Glycerio n. 18 (antigo Matto-Grosso) um excelente predio, novo e sem carecer do menor reparo, com todas as commodidades para numerosa familia, constando de duas salas, cinco espaçosos quartos bem claros e ventilados, boa sala de jantar, dispensa, cosinha, com excelente fogão economico, esgotio para as aguas servidas, latrina no interior da casa, grandes armazens para deposito, com latrina para creados.

Grande quintal com 70 metros de extensão, perfeitamente cercado de taboado, com arvoredo fructifero de diversas qualidades: coqueira para um animal; excellente agua potavel e tanque para lavar.

No mesmo predio vendem-se os seguintes

BONS MOVEIS

Uma rica secretaria, folheada de mogno; uma boa cama de mogno, para casal; um toilette de vitavelico, com grande espelho, vidro francez; um guarda-vestido, de arribá; uma mesa elastica, completamente nova; um bom guarda-louça, de arribá; um bom relógio de parede; estantes de ferro; dita de madeira, á fantasia, para cima de mesa.

A' tratar com o Conego Eloy

Moveis

Vende-se dous guarda-vestidos e um toilette com pedra marmore.

Informa-se n'esta typographia.

VANTAJOSA LOTERIA

DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracções semanaes ás terças feiras

PREMIO MAIOR

100.000\$000!

A 10.^a serie da 2.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 26 de Janeiro

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommenda-se toda a attenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma offerece.

Esta loteria distribue premios do valor de 240:000\$. Além da sorte grande, que é de 100:000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc, etc. Primeira as dezenas e as aproximações do dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 1.^o e 2.^o premios. Com a diminuta quantia de 4\$ póde-se 10:000\$ integraes: com 3\$200, 8:000; com 2\$400\$, 6:000\$; com 1\$600, 4:000\$; com 800 rs. 2:000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fóra são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são esentos de despesas do correio si fôrem superior a 50\$000.

Os pagamentos dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Rio Grande do Sul.

4-Rua da Republica-4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractor — Antonio C. de Azevedo

ATTENÇÃO!

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

3 — RUA JOÃO PINTO — 3

CHAPÉOS
INGLEZES
FINISSIMOS
PARA
HOMENS
- (0) -
A CASA ESPECIAL
DE CHAPÉOS sempre
na pontissima.

CHAPÉOS
DE PALHA
PARA
MENINOS
E
MENINAS
o que há de melhor
Preços baratissimos



Começamos o anno de 1892 fazendo uma grande queima.

Chapéos... na ponta

Extraordinario sortimento de chapéos barattissimos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos desta casa (unica neste genero) constituem um acontecimento... em beneficio dos freguezes.

SENIORAS E MENINAS

tambem encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos modernissimos e a preços reduzidos.

SEM COMPETIDOR

um sortimento de chapéos para meninos. Foi escolhido a capricho este sortimento.

CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (unica neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, affim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

Brindes!

São verdadeiros brindes os chapéos comprados p cto preço que vende esta casa.